



Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal
Vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Governo do Distrito Federal

Relatório Anual de Atividades EMATER-DF 2008

Brasília . DF
Janeiro 2009

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal
Governo do Distrito Federal

Governador do Distrito Federal
JOSÉ ROBERTO ARRUDA

Vice-Governador do Distrito Federal
PAULO OCTÁVIO ALVES PEREIRA

Secretário de Agricultura
WILMAR LUÍS DA SILVA

Presidente da EMATER-DF
CARLOS MAGNO CAMPOS DA ROCHA

Diretor-Executivo da EMATER-DF
CARLOS CESAR VIEIRA DA LUZ

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
1.1	SÍNTESE DAS COMPETÊNCIAS	4
1.2	DIRETRIZES DA POLÍTICA DE AÇÃO GOVERNAMENTAL	4
1.3	SÍNTESE DOS OBJETIVOS DA EMATER-DF	5
1.4	MISSÃO DA EMATER-DF.....	5
1.5	FORÇA DE TRABALHO	5
2	REALIZAÇÕES E PROGRAMAS PRIORITÁRIOS	8
2.1	PROGRAMA 1000 . DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	8
2.1.1	<i>Implantação do Programa de Inclusão Digital Rural nas Unidades Locais da EMATER-DF.....</i>	8
2.2	PROGRAMA 1100 . DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO.....	8
2.2.1	<i>Prestação de Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural.....</i>	8
2.2.2	<i>Modernização Tecnológica da Emater-df</i>	11
2.2.3	<i>Desenvolvimento da Agroecologia</i>	12
2.2.4	<i>Implantação de Sistema de Informações de Mercado Agropecuário.....</i>	14
2.2.5	<i>Bolsa estágio 2008</i>	14
2.2.6	<i>Promoção e Realização de Eventos.....</i>	15
2.3	PROGRAMA 1316 . DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA ÁREA RURAL.....	15
2.4	PROGRAMA 3700 . ENTORNO CRESCENDO COM BRASÍLIA.....	17
2.4.1	<i>Desenvolvimento da Assistência Técnica e Extensão Rural no Entorno</i>	17
2.5	PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA E PARCERIAS	18
2.5.1	<i>Participação em Eventos Comunitários.....</i>	18
2.5.2	<i>Parcerias para Desenvolvimento do Espaço Rural.....</i>	19
2.6	PLANO DE CONTENÇÃO DE GASTOS E GERAÇÃO DE RECEITAS	20
2.6.1	<i>Plano de Contenção de Gastos.....</i>	20
2.6.2	<i>Geração de Receitas Próprias</i>	21
2.6.3	<i>Convênios firmados com recursos da união</i>	22
2.6.4	<i>Emendas Parlamentares.....</i>	24
3	DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE EM 2008.....	24
3.1	AVALIAÇÃO DAS REALIZAÇÕES	24
3.2	DIFICULDADES ENCONTRADAS	29
3.3	IMPACTOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA EMATER-DF.....	29
	<i>Impactos Sociais - Empregos Gerados</i>	30
3.3.1	30	
3.3.2	<i>Impactos Econômicos - ICMS Presumido para a Produção Agropecuária (em milhões de Reais)</i>	30
3.3.3	<i>Impactos Econômicos - Valor da Produção Agropecuária (em milhões de Reais):</i>	31
4	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	31
5	IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELA INFORMAÇÃO.....	32

1 INTRODUÇÃO

1.1 SÍNTESE DAS COMPETÊNCIAS

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF é uma instituição pública de direito privado, com autonomia jurídica, administrativa e financeira, integrante da Administração Indireta do Distrito Federal, criada por meio do Decreto 4.140 do Governo do Distrito Federal de 07/04/78 nos termos da Lei nº 6.500, do Governo Federal, de 07 de dezembro de 1972, sendo vinculada a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal. A ela compete:

I - colaborar com os órgãos competentes do Governo do Distrito Federal e da Administração Federal, na formulação e execução das Políticas de Assistência Técnica e Extensão Rural;

II - planejar, coordenar e executar as ações de Assistência Técnica e Extensão Rural, visando o aumento da produção, da produtividade, da renda líquida e a melhoria nas condições de vida no meio rural do Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno - RIDE, via difusão de conhecimento de natureza técnica, econômica e social, de acordo com os programas/projetos prioritários do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal.

1.2 DIRETRIZES DA POLÍTICA DE AÇÃO GOVERNAMENTAL

De acordo com o Estatuto Social da EMATER-DF, a Empresa deve observar as seguintes diretrizes básicas:

I - compatibilização dos programas de assistência técnica e extensão rural, com os Planos Nacional e Regional de Desenvolvimento;

II - estabelecimento e manutenção de processos de relacionamento operacional com os Sistemas de Planejamento Setorial de Produção, de Abastecimento e de Geração de Tecnologia, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal ou órgãos a esta vinculados e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;

III - estímulo e apoio ao desenvolvimento, no meio rural, e a ações revestidas de caráter educativo e, bem assim, à ação conjunta entre os serviços públicos de assistência técnica, extensão rural, de educação, de nutrição e saúde, visando à execução de programas integrados de promoção do homem;

IV - estímulo e apoio ao inter-relacionamento entre os órgãos de pesquisa agropecuária e os produtores rurais do Distrito Federal, tanto para identificação das necessidades, como para transferência de tecnologia gerada e avaliação de seus efeitos;

V - estímulo à transferência de tecnologia agropecuária, por meio do crédito rural e apoio dos organismos de crédito na aplicação dos recursos financeiros e na avaliação dos resultados;

VI - apoio à formação e ao aperfeiçoamento do pessoal especializado em atividades fim e meio, para difusão de tecnologia e programação do homem do meio rural, com a participação das universidades e de outros órgãos de desenvolvimento de recursos humanos;

VII - adequação dos programas e projetos de assistência técnica e extensão rural às prioridades estabelecidas pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para o desenvolvimento do setor rural, de conformidade com as necessidades do Distrito Federal;

VIII - estímulo, em caráter prioritário, aos programas nos quais a assistência técnica e a extensão rural estejam associados ao crédito, à provisão de insumos, à comercialização agropecuária e à organização de produtores;

IX - introdução de tecnologia que possa aumentar as potencialidades do solo para o seu aproveitamento racional, através do uso de metodologia apropriada;

X - estabelecimento e manutenção de sistema de acompanhamento, avaliação de resultados e controle das atividades de assistência técnica e extensão rural.

O modelo de gestão da EMATER-DF para este governo está alicerçado nos seguintes focos: Aderência à Missão, Foco no Cliente, Integração de Atividades, Fortalecimento da Marca, Atuação na RIDE, Parcerias Institucionais, Enfoque Sistemático, Equilíbrio Estratégico, Qualidade dos Serviços de ATER, Avaliação Externa, Melhoria da Infraestrutura, Tecnologia da informação e Desenvolvimento dos Recursos Humanos.

A Empresa é vinculada à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal, que tem como missão %Coordenar e promover o desenvolvimento rural e a segurança alimentar no DF, por meio da assistência técnica e extensão rural, da vigilância sanitária, da regularização e administração fundiária e do apoio à distribuição e comercialização de produtos e serviços, com educação ambiental e foco no bem estar social+.

O planejamento da EMATER-DF está em consonância com a visão do Governo Arruda de tornar o Distrito Federal referência de desenvolvimento com Igualdade Social utilizando o modelo de gestão para resultados %Reduzir as desigualdades sociais da população rural, ampliando seu acesso aos serviços e equipamentos públicos+.

As atividades da EMATER-DF durante o ano de 2008 foram orientadas pelas diretrizes do Plano Plurianual 2008 a 2011 que estabelece os programas e ações de governo para incrementar o desenvolvimento rural e a Lei Orçamentária Anual 2008 que estabelece a disponibilidade de recursos.

Desse modo, foram priorizados os seguintes Programas: o Programa 1000 . Desenvolvimento Científico e Tecnológico; o Programa 1100 - %Desenvolvimento dos Agronegócios+; o Programa 1316 - %Desenvolvimento Social da Área Rural+ e o Programa 3700 - %Entorno - Crescendo com Brasília+.

Ressalta-se ainda que as atividades realizadas em parcerias, projetos específicos e convênios com as instituições que atuam no meio rural, buscam compatibilizar as diretrizes distritais com as orientações do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, gerenciado pela Secretaria de Agricultura Familiar - SAF, e Secretaria do Desenvolvimento Territorial - SDT, do Ministério do Desenvolvimento Agrário . MDA.

1.3 SÍNTESE DOS OBJETIVOS DA EMATER-DF

- Colaborar com os órgãos competentes do Governo do Distrito Federal, na formulação e execução das políticas de assistência técnica e extensão rural;
- Planejar, coordenar e executar programas de assistência técnica e extensão rural, visando ao aumento da produção, da produtividade, da renda líquida e a melhoria das condições de vida no meio rural do Distrito Federal, por meio da difusão de conhecimentos de natureza técnica, econômica e social, de acordo com as políticas de ação do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal.

1.4 MISSÃO DA EMATER-DF

"Disseminar conhecimentos e formar produtores, trabalhadores rurais, suas famílias e organizações, nos aspectos tecnológicos e gerenciais do sistema produtivo agrícola, visando à geração de emprego, renda e o desenvolvimento rural sustentável."

1.5 FORÇA DE TRABALHO

A EMATER-DF contou durante o ano de 2008 com 268 servidores e 106 estagiários na sua força de trabalho, distribuídos conforme o quadro abaixo. Deve-se observar que desse total, 23 estão cedidos a outros órgãos por força de convênios e parcerias. Os demais estão lotados em 16 Unidades Locais, situadas nos núcleos rurais, administrações regionais e CEASA, 2 Unidades Regionais de Articulação Pesquisa e Extensão, instaladas nos centros de pesquisa (Cerrados e Hortaliças) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária . Embrapa; 1 Centro de Treinamento para produtores rurais no Instituto Federal de Educação Tecnológica . IFET Planaltina (antigo Colégio Agrícola de Brasília) e 1 Escritório Central.

QUADRO 1: Distribuição dos Servidores da EMATER-DF - 2008¹

Servidores	Atividade meio		Atividade fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro do GDF	01	50	00	110	161	
Requisitados	Órgãos do GDF	00	27	00	26	53
	Órgãos do GF	00	00	00	00	00
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	00	00	29	00	29	
Contratados Temporariamente	00	00	00	00	00	
Conveniados	00	00	00	02	02	
Estagiários	00	16	00	90	106	
Subtotal (força de trabalho)	01	93	29	228	351	
(+) Cedidos para outros órgãos	01	12	03	07	23	
Total Geral	02	105	32	235	374	

A empresa utilizou o Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA: 20.122.0100.8502.0006 e o número da Ação do Sistema de Acompanhamento Anual - SAG 0002 para Remunerar Servidores Ativos; e o Programa de Trabalho da LOA 28.846.001.9050.0035 e o número do SAG 0090 para Ressarcimentos e Restituições de Servidores Cedidos de outros órgãos.

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.122.0100.8502.0006	43.909.006,00	43.886.835,04	43.886.835,04
28.846.0001.9050.0035	3.875.937,00	3.875.936,65	3.875.936,65
TOTAL	47.784.943	47.762.771,69	47.762.771,69

Dentro da perspectiva de qualificação do quadro de funcionários, ressalta-se que 76 possuem cursos de especialização (108 especializações no total), 21 têm titulação de mestrado e 2 de doutorado, sempre em temas voltados ao desenvolvimento do espaço rural. A empresa efetuou 44 eventos de capacitação de funcionários, com a participação de 352 treinandos da Empresa

¹ Informações referentes a 31 de dezembro de 2008.

QUADRO 2: Qualificação da força de trabalho da EMATER-DF em 2008

*Qualificação	Atividade meio ²		Atividade fim ³		Total
	Local	Central	Local	Central	
Engenheiro Agrônomo	-	17	21	14	52
Médico Veterinário	-	11	13	3	27
Economista Doméstica NS	-	-	3	1	4
Economista Doméstica NM	-	1	15	2	18
Técnico em Agropecuária	-	2	28	2	32
Zootecnista	-	4	1	1	6
Economista	-	2	-	-	2
Administrativos	-	53	26	13	92
Desenhistas	-	1	-	1	2
Digitador	-	1	-	-	1
Auxiliares de Serviços Gerais	-	3	1	-	4
Motorista	-	9	-	-	9
Téc. Especializados	-	16	-	1	17
Téc. Desenvolvimento Social	-	-	1	1	2
Total Geral		120	109	38	268

A empresa utilizou o Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA: 20.606.0750.2655.6172 e o número da Ação do Sistema de Acompanhamento Anual - SAG nº 0010 para a capacitação de empregados.

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.606.0750.2655.6172	85.061,00	82.723,45	82.723,45

² **Atividade meio:** abrange todo o pessoal lotado no gabinete (PRESI, DIREX, GABIN e Assessorias) a área de Planejamento (CPLAN) e a área de Administração e Finanças (COAFI).

³ **Atividade fim:** abrange todo o pessoal lotado na Coordenadoria de Operações (COPER).

2 REALIZAÇÕES E PROGRAMAS PRIORITÁRIOS ⁴

2.1 PROGRAMA 1000 É DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

2.1.1 IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL RURAL NAS UNIDADES LOCAIS DA EMATER-DF

Os recursos foram utilizados para aquisição de equipamentos dando início ao processo de inclusão digital na área rural sendo oriundos das emendas parlamentares com os seguintes programas de trabalho da LOA:

Programa de Trabalho da LOA: 19.126.1000.5836.7530

Nº da Ação do SAG 0001 → Inclusão Digital em Brazlândia e Planaltina

Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1000.5836.7174

Nº da Ação do SAG 0012 → Inclusão Digital em Planaltina

Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1000.5836.7350

Nº da Ação do SAG 0013 → Inclusão Digital em Brazlândia

Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1000.5836.7351

Nº da Ação do SAG 0014 → Inclusão Digital em Alexandre Gusmão

Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1000.5836.7449

Nº da Ação do SAG 0015 → Inclusão Digital no Gama

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
19.126.1000.5836.7530	250.000,00	250.000,00	250.000,00
20.606.1000.5836.7174	122.000,00	118.792,96	118.792,96
20.606.1000.5836.7350	40.000,00	40.000,00	40.000,00
20.606.1000.5836.7351	40.000,00	40.000,00	40.000,00
20.606.1000.5836.7449	122.000,00	104.546,00	104.546,00
TOTAL	574.000,00	553.338,96	553.338,96

OBS: A emenda parlamentar relativa ao Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1000.5836.7082 com a Ação do SAG nº 0011 → Inclusão Digital em Sobradinho não foi realizada.

2.2 PROGRAMA 1100 É DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO

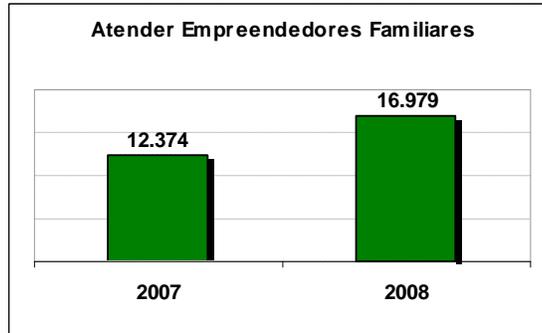
2.2.1 PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

A prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural ocorre fundamentalmente a partir da demanda do público beneficiário que recebe a orientação das equipes técnicas da empresa seja nas Unidades Locais descentralizadas ou nas respectivas propriedades rurais. A empresa utilizou o Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA: 20.606.1100.2173.0336 e os números da Ação do Sistema de Acompanhamento Anual - SAG relacionados abaixo para acompanhamento da atividade.

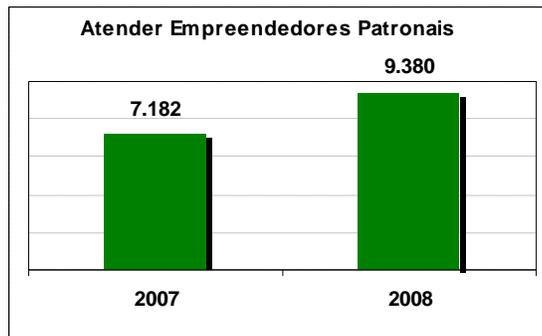
⁴ Tendo em vista a nova estrutura do relatório adaptada aos programas e atividades do PPA e LOA e diante das recomendações discutidas com a Corregedoria do Distrito Federal para separar as atividades por oferta e demanda, não foi possível recuperar os dados de 2006, portanto as séries históricas nos gráficos serão elaboradas com apenas dois anos.

VALORES			
LOA (*)	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.606.1100.2173.0336	2.594.606,00	1.983.970,28	1.974.391,93

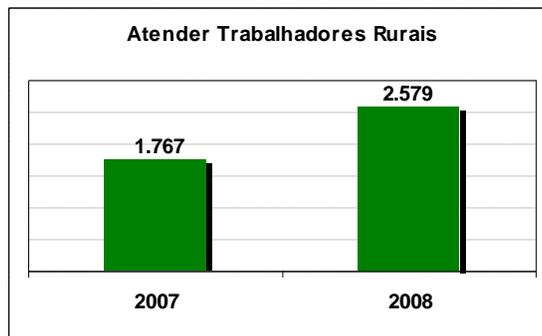
- **Ações do SAG nº 016 - atendimentos aos Empreendedores Familiares Rurais.**



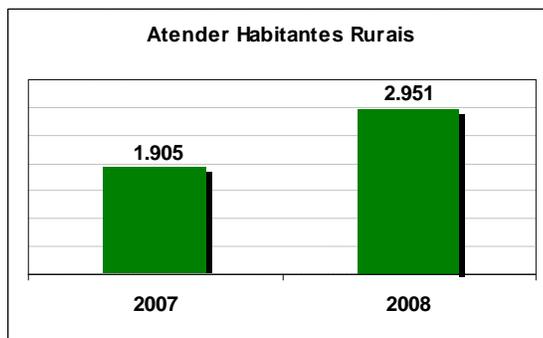
- **Ações do SAG nº 017 - atendimentos aos Empreendedores Patronais.**



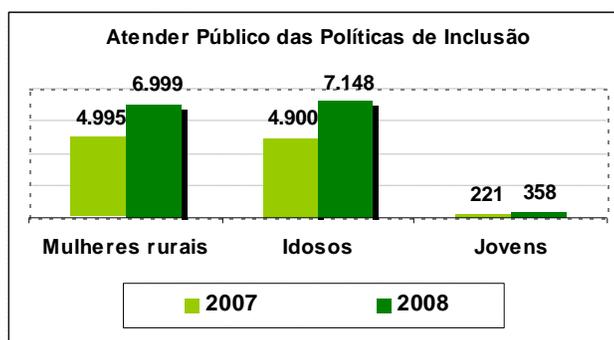
- **Ações do SAG nº 018 - atendimentos aos Trabalhadores Rurais.**



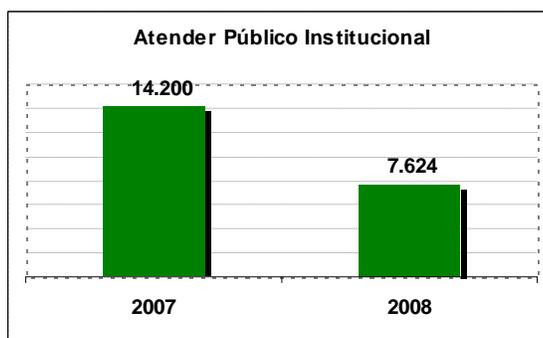
- **Ações do SAG nº 019 -** Atendimentos aos Habitantes Rurais.



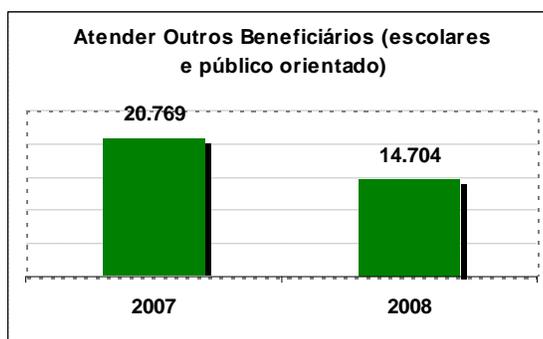
- **Ações do SAG nº 022 -** Atendimentos aos Beneficiários das Políticas de Inclusão de Gênero e Geração.



- **Ações do SAG nº 026 -** Atendimentos ao Público Institucional em Organização e Gestão .



- **Ações do SAG nº 035 -** Atendimentos a Outros Públicos Beneficiários (Escolares e Orientados).



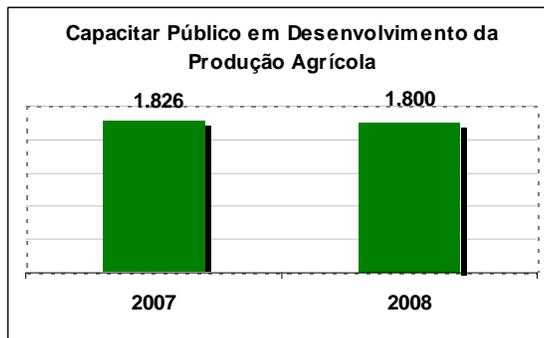
2.2.2 MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA EMATER-DF

Atualmente este Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA está inserido como se fosse a modernização da empresa utilizando Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.3930.0020 e Ação do SAG nº 084 . Realizar Modernização Tecnológica.

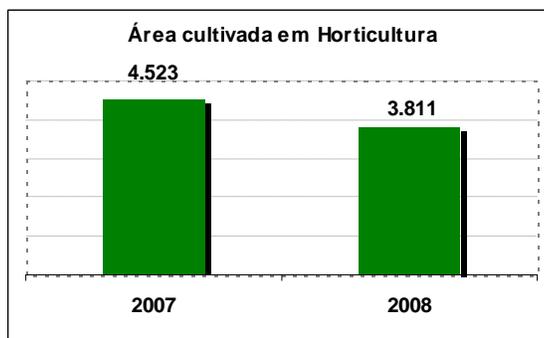
VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.606.1100.3930.0020	61.884,00	61.685,76	56.735,76

Entretanto, internamente, na empresa, os recursos foram utilizados dentro da perspectiva de Transferência de Tecnologia para Agropecuária abrangendo as atividades para modernização do setor rural, que a EMATER-DF **oferta** aos empreendimentos agropecuários, em prol do desenvolvimento rural, utilizando as metodologias próprias da extensão rural. Está voltada para a **capacitação** dos empreendedores rurais e suas famílias visando ao crescimento e à melhoria da produção agropecuária convencional, sendo priorizadas na Produção Agrícola, a Horticultura e Floricultura, e na Produção Animal, a Pecuária de Leite. As seguintes ações do SAG foram contempladas:

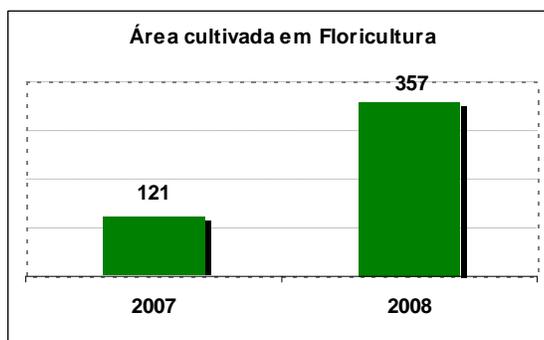
- **Ações do SAG nº 049** - Capacitar Público Rural em Desenvolvimento da Produção Agrícola.



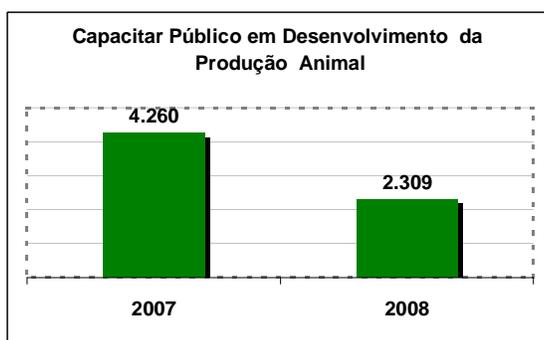
- **Ações do SAG nº 052** . Acompanhar Área Cultivada em Horticultura.



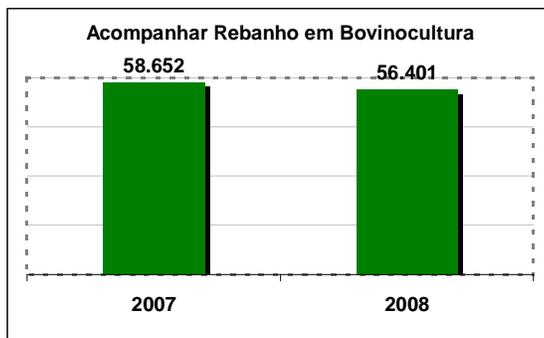
- **Ações do SAG nº 053** . Acompanhar Área Cultivada em Floricultura.



- **Ações do SAG nº 054** - Capacitar Público Rural em Desenvolvimento da Produção Animal.



- **Ações do SAG nº 057** . Acompanhar rebanho da bovinocultura.



2.2.3 DESENVOLVIMENTO DA AGROECOLOGIA

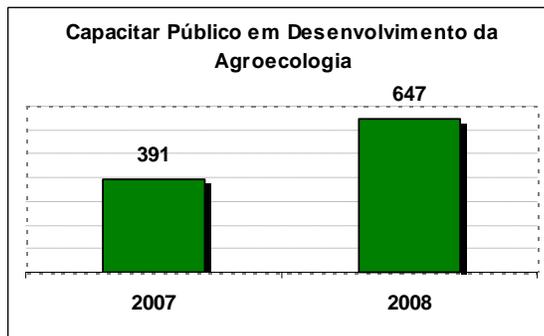
Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.2401.0001 voltado para a oferta de metodologias de extensão rural visando à capacitação dos empreendedores rurais e de suas famílias, e ao crescimento e à melhoria da Produção Agropecuária Orgânica e da Gestão Ambiental.

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.606.1100.2401.0001	15.479,00	15.155,32	15.155,32

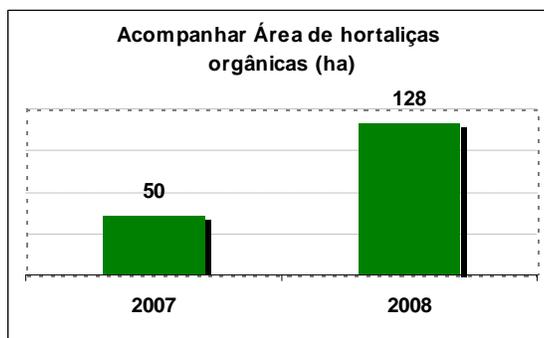
Os recursos foram utilizados de duas maneiras: uma dentro da perspectiva de Transferência de Tecnologia para Agropecuária Orgânica onde é priorizado o acompanhamento

da Horticultura e Pecuária de Leite; e outra na Gestão Ambiental, em ações de Conservação de Solo e Água. As seguintes ações do SAG foram contempladas:

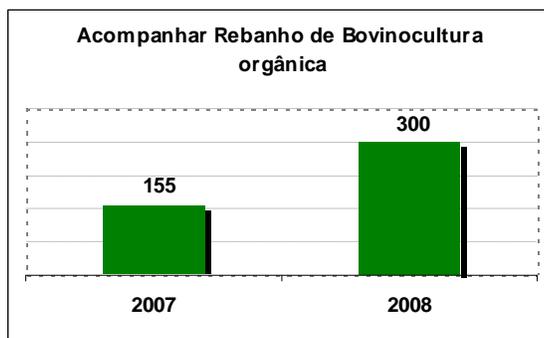
- **Ações do SAG nº 082** → Capacitar Público em Desenvolvimento da Agroecologia.



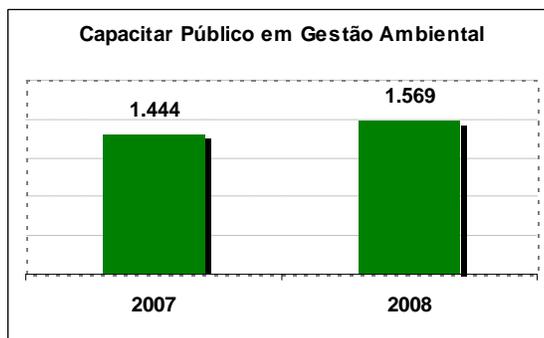
- **Ações do SAG nº 075** - Acompanhar a Área Cultivada em Hortaliças Orgânicas.



- **Ações do SAG nº 078** - Acompanhar o Rebanho de Bovinocultura Orgânica.



- **Ações do SAG nº 071** - Capacitar Público Rural em Gestão Ambiental.



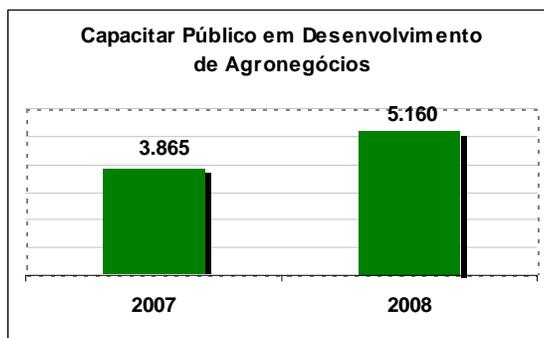
2.2.4 IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE MERCADO AGROPECUÁRIO

Atualmente este Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA está inserido como se fosse uma ação com tempo determinado e finalização anual utilizando a Programa de Trabalho da LOA: 20.126.1100.3672.0002 acompanhado pela Ação do SAG nº 0008.

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.126.1100.3672.0002	44.690,00	44.689,54	44.689,54

Entretanto, essa atividade abrange toda a oferta de serviços ao público rural utilizando as metodologias próprias da extensão rural em prol da capacitação dos empreendedores rurais em Gestão de Negócios Agropecuários. Destaca-se nessa atividade o apoio à comercialização, especialmente na cadeia produtiva de hortaliças, que teve um expressivo apoio nas atividades produtivas, com isso diminuindo os riscos da atividade e propiciando ao consumidor final um abastecimento com produtos mais seguros e de melhor qualidade.

- **Ação do SAG nº 065** - Capacitar Público Rural em Desenvolvimento de Agronegócios.



2.2.5 BOLSA ESTÁGIO 2008

Recursos oriundos de emenda parlamentar que foram aplicados no Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.6011.0001:

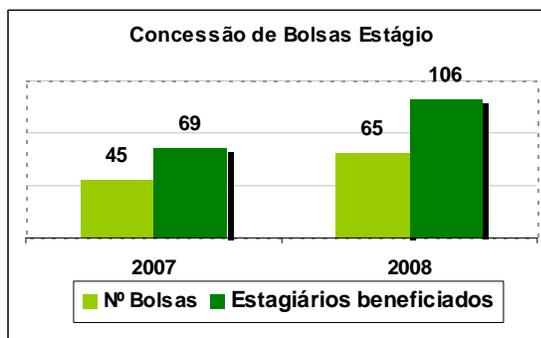
Ação do SAG nº 085 → Concessão de Vale Transporte

Ação do SAG nº 086 → Concessão de Vale Alimentação

A Empresa mantém 80 vagas para estagiários e atendeu durante o ano 106 estudantes.

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.606.1100.6011.0001	R\$ 555.276,00	R\$ 552.560,17	R\$ 552.316,35

- Concessão de Bolsa Estágio.



2.2.6 PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS

Além dos métodos de capacitação do público rural, a empresa participa na organização e apoio de eventos comunitários voltados para a temática rural, como: exposições e feiras agropecuárias, semanas e ações comunitárias, realizadas tanto nos núcleos rurais quanto nas cidades satélites. O alcance desses eventos geralmente é da ordem de milhares de pessoas e abrange não somente a população rural, mas também a população urbana, sendo que muitos desses eventos estão incluídos no calendário oficial do GDF. Esta atividade está inserida no Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.3724.0003 e na ação do SAG nº 083. Promover e Realizar Eventos.

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.606.1100.3724.0003	100.005,00	100.004,93	100.004,93

Observação: ver no item 2.5.1 a relação dos eventos comunitários realizados em 2008.

2.3 PROGRAMA 1316 DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA ÁREA RURAL

- Fortalecimento da Agricultura familiar:

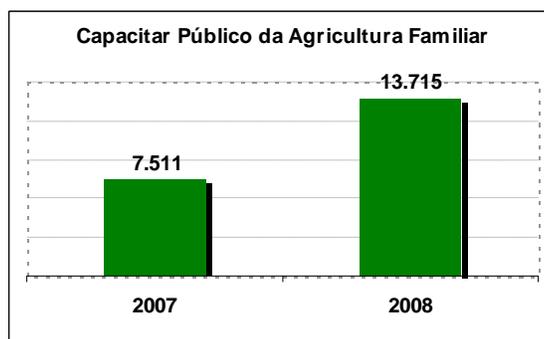
Programa de Trabalho da LOA 20.606.1316.2889.0004

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.606.1316.2889.0004	161.386,00	160.885,97	160.885,97

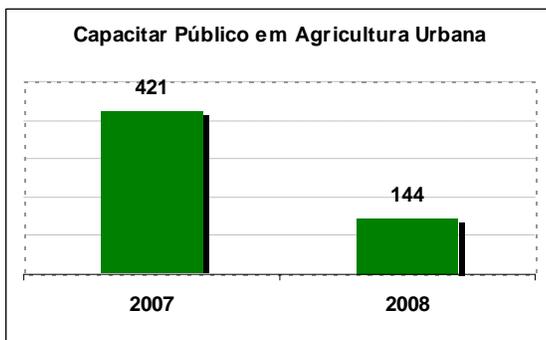
As atividades desenvolvidas neste programa estão em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), do Ministério do Desenvolvimento Agrário, e tem como uma de suas diretrizes principais o atendimento prioritário à agricultura familiar. O atendimento a agricultura familiar se dá por meio de duas frentes de trabalho: uma diretamente no processo produtivo, e está contemplada no PROGRAMA 1100, e outra que está nesse programa 1316, voltada à oferta de serviços direcionados para a capacitação dos membros das famílias rurais utilizando metodologias próprias da extensão rural.

Na EMATER-DF essas atividades de Desenvolvimento Humano e Social, relatadas no SAG nº 87, são na sua maioria direcionadas para os agricultores familiares e suas famílias, mas estão subdivididas em temas contemplados nas outras ações do SAG relatadas abaixo:

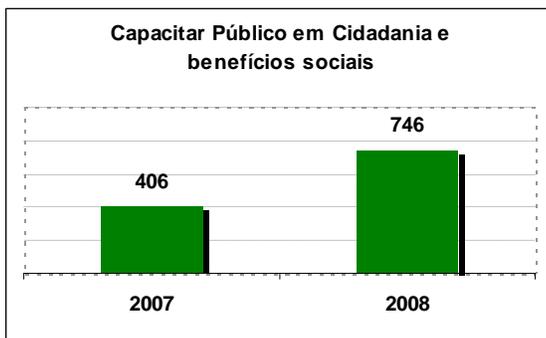
- Ação do SAG nº 087 - Capacitar Público da Agricultura Familiar.



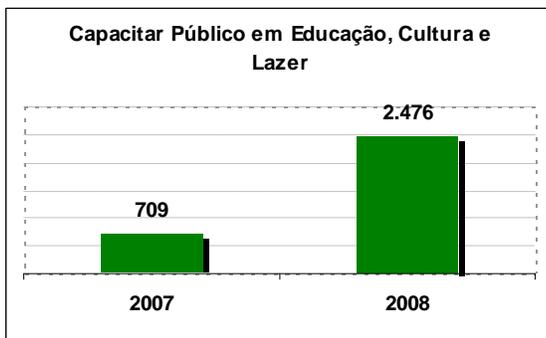
- **Ação do SAG nº 044 - Capacitar Público em Agricultura Urbana.**



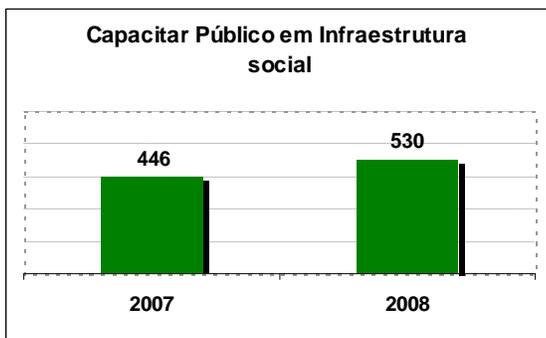
- **Ação do SAG nº 045 - Capacitar Público Rural em Cidadania e Benefícios Sociais.**



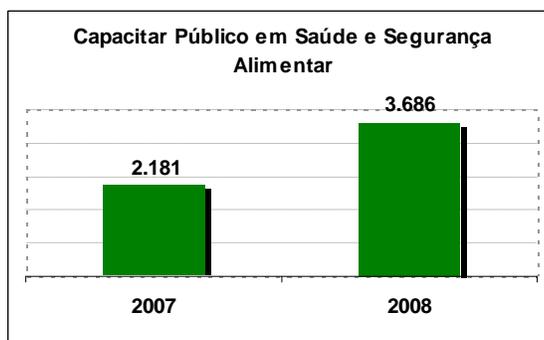
- **Ação do SAG nº 046 - Capacitar Público Rural em Educação Cultura e Lazer.**



- **Ação do SAG nº 047 - Capacitar Público Rural em Saneamento e Infraestrutura Social.**



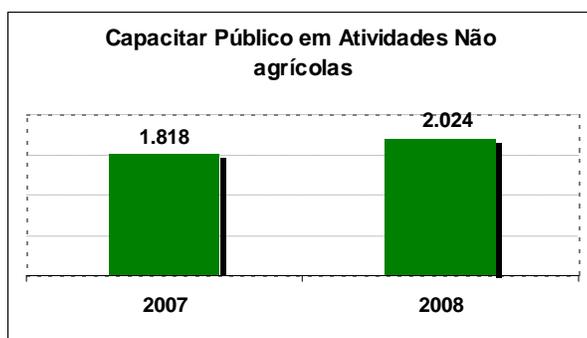
- **Ação do SAG nº 048** - Capacitar Público Rural em Saúde e Segurança Alimentar.



- **Ação do SAG nº 026** - Capacitar Público Institucional em Organização e Gestão Social.



- **Ação do SAG nº 061** - Capacitar Público Rural em Atividades não Agrícolas (artesanato, agroindústria e turismo).



2.4 PROGRAMA 3700 É ENTORNO CRESCENDO COM BRASÍLIA

2.4.1 DESENVOLVIMENTO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO ENTORNO

Programa de Trabalho da LOA: 20.606.3700.2173.0001

Nº da Ação do SAG 088 . Atender Empreendedores Rurais.

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.606.3700.2173.0001	63.342,00	63.236,66	63.236,66

2.5 PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA E PARCERIAS

2.5.1 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COMUNITÁRIOS

A EMATER-DF, em razão de sua presença marcante na área rural do Distrito Federal, realiza vários trabalhos em parceria com as organizações e lideranças de produtores rurais, das administrações regionais e de outras instituições públicas e privadas, com atividades tanto na mobilização do público como na organização de um grande número de eventos (QUADRO 3). Destacam-se, dentre os diversos eventos realizados, as ações comunitárias onde a EMATER-DF, participa como organizadora das ações que contemplam o desenvolvimento social, cultural e da cidadania do trabalhador rural e de sua família, levando às comunidades rurais os serviços governamentais e privados, nas áreas de saúde, educação, segurança, cultura, entre outros.

A Empresa atua nos eventos comunitários em diferentes níveis: desde a mobilização das lideranças rurais e urbanas, passando pela implantação do espaço, contatos com empresas privadas, captação de recursos até a organização dos produtores rurais. As comunidades rurais participam com o objetivo de tomar conhecimento de novas tecnologias, de colocar à mostra a produção agropecuária da região ou, em muitas vezes, como uma das poucas opções de lazer e entretenimento que elas conseguem ter acesso.

QUADRO 3: Eventos Comunitários realizados pela EMATER-DF nos últimos três anos.

Atividades	2006		2007		2008	
	Qtde	Pessoas Beneficiadas	Qtde	Pessoas Beneficiadas	Qtde	Pessoas Beneficiadas
Ações comunitárias	03	1.870	0	0	03	1.978
AgroBrasília	0	0	0	0	01	9.800
Encontro de Folia de Reis	-	-	-	-	01	24.800
Encontro de Mulheres Rurais	0	0	01	150	01	457
Exp. Agropecuária de São Sebastião	-	-	-	-	01	48.720
Exp. Agropecuária de Sobradinho I	-	-	-	-	01	3.000
Exp. Agropecuária de Sobradinho II	-	-	-	-	01	10.000
Enxovais distribuídos	1276	1.276	0	0	0	0
Feira Alternativa de Planaltina	09	36.000	11	99.000	11	40.000
Feira Alternativa de Brazlândia	11	7.150	15	9.000	13	11.000
Feira Arte Rural Serrana+	0	0	06	1.500	02	4.000
Festa do Leite do Currálinho	-	-	-	-	01	3.480
Festa do Morango . Brazlândia	-	-	01	250.000	01	250.000
Festa do Pimentão . Taquara	-	-	-	-	01	4.000
Semana do Produtor Rural do Distrito Federal . Tabatinga	-	-	-	-	01	700
HortiBrasília	01	3.373	0	0	01	1.135
Expoabra	0	0	01	754	01	5.900
Pec Brasília	0	0	01	10.385	0	0
Sem. de Tecnologia do Rio Preto	-	-	-	-	01	1.200
Encontro dos Idosos	-	-	-	-	01	229
Total		49.669		370.789		420.399

Fonte: EMATER DF.

Entre os parceiros da EMATER-DF na realização e apoio aos eventos comunitários pode-se destacar: Fundação de Desenvolvimento Rural, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério das Relações Exteriores, Instituto Federal de Educação Tecnológica I (antigo Colégio Agrícola de Brasília), Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, Ministério da Defesa, Embrapa, ECT, UnB, SEBRAE, SENAR, SESC, SESI, SENAI, SINE, INSS, Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda, Secretaria de Estado de Esporte, Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, Secretaria de Estado de Segurança Pública, Secretaria de Estado de Transportes, Secretaria de Estado de Governo, Secretaria de Estado de Fazenda, Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, Secretaria de Estado de Educação, Secretaria de Estado de Cultura, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Secretaria de Estado de Trabalho, BrasíliaTur, Administrações Regionais, CAESB, CEB, SLU, BRB, BB, Associação Nipo-Brasileira, Gerência de Zoonoses, DRT, Instituto de Saúde Mental, Fundação Nacional de Saúde, Rotary, Lions, DER, Delegacia da Mulher, Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural, Associações de Produtores, Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, DFA, Câmara Legislativa, CEF, DEFER, DMTU, Fundação Cultural, DIPOVA, FSS, Polícia Civil, SSP/DF (Instituto de Identificação), Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, entre outros.

2.5.2 PARCERIAS PARA DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO RURAL

Uma das principais parcerias é a do Território de Águas Emendadas (TAE), sob a coordenação do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) junto à EMATER-DF, Agência Rural de Goiás e EMATER-MG, com o propósito de estabelecer um processo de desenvolvimento territorial regionalizado, com a participação das lideranças rurais desses Estados. O TAE vem sendo estruturado desde 2006.

Este território agrega o Distrito Federal, sete municípios do Estado de Goiás e três municípios do Estado de Minas Gerais por meio de um Plano de Desenvolvimento Rural Local Integrado, voltado basicamente para atender aos produtores rurais de economia familiar. Cada município e o Distrito Federal contam com um Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, que interagem no Conselho do Território.

Em 2008, foi lançado oficialmente pelo Governo Federal o Programa dos Territórios da Cidadania calcado no **Decreto 28.860, de 13 de Março de 2008**, que dispõe sobre a composição, estruturação, competência e funcionamento do Conselho Distrital de Desenvolvimento Rural Sustentável e dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural Sustentável.

A partir da criação do TAE foram intensificadas as ações dos oito CDRS do Distrito Federal: Brazlândia, Ceilândia, Gama, Lago Norte Paranoá, Planaltina, São Sebastião e Sobradinho, e algumas dessas ações foram realizadas em conjunto com os CDRS de Goiás e Minas Gerais, para tomada de decisão coletiva. Para dar continuidade às ações dos conselhos foi realizada uma oficina de trabalho sobre o Território da Cidadania de Águas Emendadas com participação de 280 instituições da sociedade civil e o poder público. No Distrito Federal, ocorreram três reuniões com um total de 150 participantes, que teve como objetivo a formalização do colegiado de representantes do DF. Ocorreram também duas reuniões com os oito conselhos do DF tendo como objetivo o planejamento do trabalho e a elaboração dos projetos com recursos oriundos do TAE.

Dando continuidade aos trabalhos do território, foi realizada uma oficina de trabalho com todos os CDRS: DF, GO e MG para definir os projetos que seriam contemplados, levando em consideração as seguintes prioridades: territorialidade, complementariedade, eixos dos planos de trabalho dos conselhos e estudos propositivos. Foram então contemplados a Conferência Distrital de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário, a ser realizada em Brazlândia, com a participação de 48 conselheiros visando a escolha de 25 delegados para participar da Conferência Nacional de Desenvolvimento Sustentável e Solidário em Olinda, PE e o Projeto Mandala+ para inclusão da mulher, por meio da produção e comercialização de artesanato.

Como resultado da formação dos conselheiros e a organização das representações do setor da agricultura familiar, o trabalho com os conselhos possibilitou captar recursos de investimento para a construção de um Centro de Capacitação em Produção e Higienização de Hortaliças e Caixas Plásticas, em Ceilândia, por meio de parcerias com o MDA, GDF, EMATER, FEPRACE, e CDRS - Ceilândia, e também captação de recursos do MDA para a aquisição de

1(um) caminhão para Brazlândia e outro para Planaltina, com objetivo de melhorar a comercialização dos produtos hortícolas dessas duas regiões. Encontra-se em processo de licitação, a aquisição de e uma Patrulha Mecanizada com trator e implementos para a região de São Sebastião, e a construção de três Galpões Comunitários, no Gama, Sobradinho e São Sebastião.

Outra parceria que diz respeito à visibilidade do país no exterior vem sendo construída junto à Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Ministério das Relações Exteriores. Ao longo deste ano de 2008, a EMATER-DF foi procurada por diversas missões diplomáticas em busca de conhecimentos sobre a produção de alimentos no Brasil e quais as possibilidades de se transferir metodologias de trabalho e tecnologias aos agricultores desses países. Esses países geralmente com a produção de alimentos baseada na agricultura familiar viram no DF, uma agropecuária extremamente eficiente, mas com produtividades bem acima das médias nacionais e emprego de tecnologias de ponta. Na realidade, a EMATER-DF tem uma grande *expertise* na pequena produção, haja vista que 66% das propriedades do DF têm até 5 ha. A maioria dos países que enfrentam sérios problemas de insegurança alimentar (segundo a FAO são atualmente 22) tem a base da produção de alimentos na agricultura familiar, tendo como fator determinante a baixa produtividade. Como aqui no DF verifica-se consideráveis margens brutas de rentabilidade em pequenas áreas, trabalho eficiente e continuado de assistência técnica e extensão rural pública, direcionada prioritariamente aos pequenos produtores, em especial aos agricultores familiares, os países que buscam a EMATER-DF vêem que esse modelo pode ser aplicado em seus respectivos países.

Em 2008 a EMATER-DF recebeu as seguintes comitivas: Sudão e Senegal, em maio; Nigéria e Venezuela, em agosto; Haiti e Benin, em setembro; Ilhas Fiji e Diplomatas do Itamaraty, em outubro; Angola e China, em novembro; e Costa Rica, em dezembro.

Apoiada pelo fácil acesso aos mais recentes avanços da pesquisa agropecuária nacional, a Assistência Técnica e Extensão Rural Pública do Distrito Federal, representada pela EMATER-DF, tornou-se uma grande vitrine nacional onde estão expostas atividades de transferência de tecnologias, especialmente voltadas aos agricultores familiares. Como consequência, e por estarem localizadas em Brasília todas as representações diplomáticas desses países, estão em andamento avançadas negociações visando a cooperação técnica em transferência de tecnologias agropecuárias, que deverão culminar com diferentes acordos de cooperação internacional,

Esta situação promete ainda, para os próximos anos, disseminar para outros países a forma de tornar rentável pequenas propriedades agrícolas por meio de ações de Assistência Técnica e Extensão Rural, tecnicamente factíveis, economicamente viáveis e ecologicamente sustentáveis.

Como fruto desse trabalho está em discussão o Termo de ajuste complementar Brasil/Haiti em Agricultura e Segurança Alimentar e já foi realizada a assinatura do Termo de Cooperação Brasil/Senegal Novembro/2008.

Finalmente, uma parceria bastante importante para a Empresa está em andamento com a *University of Florida / IFAS / Horticultural Sciences Department*, a fim de efetuar uma troca de experiências e conhecimentos para incrementar o desenvolvimento institucional na área de segurança alimentar. Essa parceria prevê o treinamento dos extensionistas por meio do intercâmbio de informações, visitas e treinamento nos respectivos idiomas (português e inglês), além de uma série de atividades para o desenvolvimento institucional, como auxílio técnico e acesso à tecnologia por educação à distância ou *on-line*, e ainda, projetos conjuntos para levar estas experiências a outras áreas e países. Dentro dessa perspectiva já foi realizada a primeira visita técnica de um grupo de 16 técnicos da EMATER-DF em áreas trabalhadas pela Universidade da Flórida.

2.6 PLANO DE CONTENÇÃO DE GASTOS E GERAÇÃO DE RECEITAS

2.6.1 PLANO DE CONTENÇÃO DE GASTOS

Algumas medidas significativas foram e/ou continuam sendo implementadas e incorporadas à rotina de trabalho da Empresa, visando à racionalização das despesas e da gestão administrativa, tais como:

- Renovação da frota de veículos, a fim de diminuir gastos de manutenção conforme o Plano de Renovação;
- Revisão e alterações no Formulário de Programação para Uso de Veículos; visando ao acompanhamento mais ágil e à racionalização do uso;
- Implantação de autorização prévia da chefia imediata para uso de veículos fora do horário de trabalho;
- Implantação de instrumentos e ações preventivas nos contratos de manutenção de veículos, visando baixar os custos dos serviços e o de reposição de peças;
- Padronização de materiais por segmento/setor da Empresa, conciliado com o cronograma de distribuição e de uso, estoque no almoxarifado e com programação realizada pela Empresa, e não mais pelo Setor/Segmento;
- Redução do estoque físico no almoxarifado, utilizando o sistema de Registro de Preços, do Governo do Distrito Federal;
- Acompanhamento de contratos e convênios existentes, bem como a aceleração de ajustes na busca geração de recursos;
- Campanha permanente de racionalização no uso de água e luz, combustíveis e cópias xerográficas;
- Controle dos gastos com telefonia fixa e celulares;
- Análise e aprovação das solicitações de compra pela Diretoria;
- Busca de trabalhos em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário . MDA, Fundação de Desenvolvimento Rural, CNPq e outros com o objetivo de manter e/ou ampliar os serviços prestados com fontes de financiamento independentes do Tesouro do GDF;
- Implantação do sistema de agentes patrimoniais, para o controle do acervo patrimonial distribuído em 16 Unidades Locais, 2 Unidades Regionais, 1 Centro de Treinamento e 1 Escritório Central visando à diminuição de custos com o controle e a otimização do sistema de acompanhamento patrimonial;
- Implantação do Programa EMATER Saudável, visando manter a saúde física e mental do corpo técnico, administrativo e operacional da Empresa, a fim de minimizar as causas das doenças e dos afastamentos dos empregados para o tratamento de saúde.

2.6.2 GERAÇÃO DE RECEITAS PRÓPRIAS

Concomitante aos esforços para a redução das despesas, buscou-se por outro lado, ampliar a arrecadação de receitas próprias, conforme a seguir:

Origem da Receita	Valor R\$
Contratos de Responsabilidade Técnica, Elaboração de Projetos e Prestação de Serviços de Assistência Técnica e elaboração dos Planos de Utilização	R\$50.908,00
Venda de Publicações Técnicas e Ressarcimentos Diversos	R\$271.662,64
Outras Receitas Correntes	R\$116.463,48
Total	R\$439.034,12

2.6.3 CONVÊNIOS FIRMADOS COM RECURSOS DA UNIÃO

Também foram realizados esforços para captar recursos por meio de convênios e contratos voltados para fins específicos tais como:

Nº do Convênio	Órgão Concedente	Objeto Convênio	Vigência	Valor	Síntese da execução física	Prestou Contas?
210008/0014-7	Embrapa Hortaliças	Pesquisas de desenvolvimento e tecnologia para manutenção de qualidade pós-colheita de hortaliças, acompanhada pelos agricultores e trabalhadores das casas de embalagens.	10/06/2009	Valor total: R\$ 241.400,00. Transferência de recursos da Secretaria de Inclusão Social do Ministério da Ciência e Tecnologia para a Embrapa Hortaliças, para aquisição de máquinas e equipamentos	Foram adquiridos os equipamentos previstos. Realizado o diagnóstico para detectar problemas dos usuários. Iniciado o desenvolvimento de tecnologia. Novo projeto para cobrir a diversidades de situações encontradas.	Em andamento
072.000.395/2007 Termo de Cooperação Técnica.	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.	Implantação de 6 (seis) unidades demonstrativas no projeto "Biodiversidade e Transição Agroecológica de agricultores familiares+.	2008 até 2010	R\$161.000,00	Implantadas as seis unidades demonstrativas. Contratados os estagiários que acompanharam.	Utilizados R\$ 40.000,00 dos recursos que são controlados em conta própria à parte do orçamento da empresa.
039/2007	Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA	Ofertar assistência técnica e extensão rural aos agricultores familiares do Distrito Federal	Até 31/12/2008	Valor total: R\$2.221.643,00 Valor destinado ao Convênio: R\$1.998.643,00 Valor de Contrapartida: R\$223.000,00	Foram executadas as metodologias previstas com a participação dos agricultores familiares.	Em andamento
0244363-32/2007	MDA e Caixa Econômica Federal - CEF	Capacitação, assistência técnica, extensão rural e apoio ao desenvolvimento rural sustentável do Território de Águas Emendadas TAE.	31/12/2008	Valor total: R\$99.990,00 Valor de Contrapartida: R\$11.120,00	Atividades relatadas no item 2.5.2 Parcerias para o Desenvolvimento do Espaço Rural	Em andamento

Nº do Convênio	Órgão Concedente	Objeto Convênio	Vigência	Valor	Síntese da execução física	Prestou Contas?
0241123-68/07	MDA/CEF	Aquisição de veículos, computadores e multimídia para suporte às atividades de ATER.	Renovado até 30/08/2009	Valor total: R\$399.500,00 Valor de Contrapartida: R\$44.500,00	Foram adquiridos todos os bens previstos	Em andamento
TOTAL				Valor arrecadado: R\$2.900.533,00 Contrapartida: R\$278.620,00		

2.6.4 EMENDAS PARLAMENTARES

Outra forma de direcionar recursos para as atividades da Empresa é a sensibilização dos deputados para atividades específicas que passam a contar com emendas parlamentares. Em 2008 a EMATER-DF conseguiu captar os seguintes recursos por meio de emenda parlamentar:

Deputado(a)	Objeto da Emenda	Valor
Eliana Pedrosa	Inclusão Digital em Brazlândia e Planaltina	R\$ 250.000,00
Berinaldo Pontes	Inclusão Digital em Tabatinga/ Planaltina	R\$ 118.792,00
Paulo Roriz	Inclusão Digital em Brazlândia	R\$ 40.000,00
Paulo Roriz	Inclusão Digital em Alexandre Gusmão	R\$ 40.000,00
Wilson Lima	Inclusão Digital no Gama	R\$ 104.546,00
Eurides Brito	Bolsa para apoiar a Formação de Agentes de ATER (estágios)	R\$ 215.000,00
TOTAL		R\$ 768.338,00

3 DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE EM 2008

3.1 AVALIAÇÃO DAS REALIZAÇÕES

Os resultados dos trabalhos da EMATER-DF estão diretamente relacionados ao desenvolvimento humano, social e tecnológico que, por consequência, leva ao desenvolvimento do espaço rural. Partindo desta definição ampla de desenvolvimento do espaço rural, podemos afirmar que as ações da Empresa ocorrem em diversas dimensões: social, econômica, tecnológica, ecológico-ambiental, política, institucional e legal.

Em prol do desenvolvimento, a Empresa atua na Assistência Técnica para propiciar a atualização do assessoramento ao processo gerencial e tecnológico dos empreendimentos no espaço rural e também atua na Extensão Rural, por meio do seu processo educativo de capacitação, levando cidadania e novas motivações, difundindo experiências em busca constante da valorização das competências e das habilidades do seu público beneficiário.

Desse modo, o trabalho da Empresa abrange duas frentes de atuação: uma, que é por demanda, e inclui atendimentos personalizados nas Unidades Locais descentralizadas ou nas visitas às propriedades, e outra, que é por oferta, especialmente de capacitação e treinamento em novas habilidades por meio dos métodos de extensão rural.

Tendo em vista a natureza do trabalho educativo e da prestação de serviços, utiliza-se o indicador de %atendimentos+para cada ação, pois ele expressa, com maior fidedignidade, a dimensão das atividades realizadas, que normalmente inclui um grande número de serviços prestados a uma mesma família rural. Para cada orientação demandada, relativa a um dos sete programas trabalhados pela Empresa, considera-se um atendimento. Portanto, numa visita a uma mesma propriedade rural podem ser prestados diversos atendimentos. Também são considerados atendimentos cada participação dos indivíduos nos métodos que a Empresa executa, próprios da metodologia de extensão rural.

Esses métodos têm formatos diferenciados dependendo dos objetivos a serem alcançados e do tipo de público a ser atendido. As feiras, exposições e festas de produtos, são eventos festivos de grande porte, que têm como característica a participação de um elevado número de pessoas, especialmente de público urbano e escolares, aos quais são oferecidas oportunidades de se conhecer mais sobre as atividades agropecuárias, e por conseguinte, melhor entendê-las e valorizá-las. O público rural participa dessas festas com exposição dos produtos agropecuários e, às vezes, também como organizador, ou como opção de lazer e ainda nas atividades que envolvem o aprendizado de novos conhecimentos tecnológicos. Outros métodos de extensão como os dias de campo e as ações comunitárias têm como característica o atendimento e a participação de produtores rurais e das famílias rurais de uma comunidade. São eventos de médio porte direcionados ao trabalho

de assistência técnica e de extensão rural. Por último, são utilizados os métodos dirigidos aos eventos de menor porte, de cunho exclusivamente técnico, voltados a segmentos específicos do meio rural e urbano, e são ações direcionadas sempre com o objetivo de alcançar as metas propostas pela Empresa.

O público prioritário das ações de assistência técnica e extensão rural é a população rural. Entretanto, a implementação de políticas específicas nos diferentes segmentos da população rural, como agricultores familiares, mulheres, jovens e idosos, que recebem ações diferenciadas, levou a Empresa à criação de diferentes indicadores de público, a fim de acompanhar o desenvolvimento alcançado e os resultados dessas políticas. Por outro lado, a abrangência do trabalho da Empresa evoluiu, e uma parcela significativa do público urbano, notadamente constituído por escolares e pelo público dos grandes eventos (festas, feiras e exposições), também são beneficiados por essas ações.

Diante desse panorama tão diversificado de ações e da ampla presença da instituição EMATER-DF no meio rural, foi iniciada, por meio do Programa 1000 . Desenvolvimento Científico e Tecnológico, uma atividade de Inclusão Digital Rural nas Unidades Locais da EMATER-DF. A partir de cinco emendas dos Deputados(as) Distritais, suas Excelências Eliana Pedrosa, Berinaldo Pontes, Paulo Roriz e Wilson Lima, foram destinados recursos orçamentários para que essa ação pudesse ser desenvolvida, sendo adquiridos: microcomputadores, móveis e periféricos para equipar duas salas de treinamento, uma em Ceilândia, e outra no Centro de Treinamento da EMATER-DF, no IFET . Planaltina . Também foram implantados 24 terminais do produtor para o acesso da população rural aos meios digitais nas Unidades Locais descentralizadas nas seguintes regiões: na RA de Brazlândia . sendo cinco na cidade e dois no Núcleo Rural de Alexandre Gusmão; na RA do Gama: um na cidade; na RA de Brasília, dois no CEASA; na RA de Planaltina, dois na cidade, dois no Núcleo Rural do Pipiripau, dois no Núcleo Rural do Rio Preto, e dois no Núcleo Rural de Tabatinga; na RA do Paranoá, um na cidade e um no Núcleo Rural do PAD-DF; na RA de São Sebastião, um na cidade; na RA de Sobradinho, um na cidade; e na RA do Núcleo Bandeirante, um no Núcleo Rural da Vargem Bonita.

Para complementar o processo de capacitação e desenvolvimento de habilidades da população rural também foram adquiridos *notebooks* e equipamentos de áudio visual, como projetores de multimídia, telas de projeção e máquinas fotográficas digitais que irão dar suporte às equipes nas Unidades Locais descentralizadas.

As realizações no Programa 1100 . Desenvolvimento do Agronegócio compreendem a maioria das atividades finalísticas que a Empresa desenvolve e é dividida em cinco subáreas de atuação.

A subárea de Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural envolve todos os serviços demandados à Empresa, seja em desenvolvimento tecnológico, pelos empreendedores rurais envolvidos na produção, convencional e agroecológica, ou na área social pelas clientelas especiais de gênero e geração, com ênfase na agricultura familiar.

Ocorreu uma melhora em quase todos os índices de atendimento do público em 2008. Isto se deve em parte ao gerenciamento das ações direcionando-as para trabalhos finalísticos, dentro das diretrizes propostas pela empresa. Outra parte se deve a implantação de um acompanhamento mais efetivo das gerências intermediárias junto ao trabalho das equipes locais, e ainda uma parte se deve às mudanças no sistema de captação de dados da empresa.

Deve-se destacar o grande número de atividades realizadas com a clientela de idosos e mulheres rurais, assim como trabalhadores rurais que são públicos prioritários na política de inclusão do Governo Federal. Esses atendimentos são voltados para atender a família rural na maioria das vezes fora do âmbito da produção agropecuária, buscando o resgate social e a inclusão da população rural. O papel da EMATER é muito importante por ser uma das poucas instituições que atua como um vetor de implantação das políticas públicas no meio rural.

No caso de incentivo à produção agropecuária, os alcances no número de atendimentos cresceu na agricultura familiar e nos trabalhadores rurais, em 37% e 45%, respectivamente, coerentemente com as diretrizes de se priorizar a agricultura familiar sem, entretanto, deixar de lado a agricultura patronal que teve os atendimentos acrescidos de 30% no alcance.

Os atendimentos institucionais tiveram queda significativa, mas isto tem de ser avaliado a partir da mudança na política de atendimento às instituições que procurou priorizar os Conselhos de Desenvolvimento Rural e o Território de Desenvolvimento de Águas Emendadas e também à mudança na sistemática de captação dos dados que parece não ter funcionado a contento. Porém,

em 2009, está sendo preparada a retomada do trabalho de revitalização das associações e treinamento das equipes locais, para lançamento correto dos dados de atendimento institucional.

As subáreas Modernização Tecnológica e Sistema de Informação de Mercado envolvem as ofertas de métodos de capacitação e desenvolvimento de habilidades, que são colocadas à disposição dos empreendedores rurais, a partir das demandas que os técnicos de campo avaliaram como sendo as mais necessárias e de maior amplitude, assim como, aquelas que estão em consonância com as políticas de governo.

A prioridade dos atendimentos na produção agrícola foi na horticultura, como principal atividade econômica na área rural, e na floricultura, que está sendo vista com opção para os agricultores, tendo em vista o decréscimo na competitividade do Distrito Federal para produção de hortaliças. O número de atendimentos alcançado está próximo ao de 2007, entretanto, a crise na horticultura local levou a um enxugamento na área plantada com hortaliças. Essa queda de aproximadamente 712 hectares não foi suficientemente substituída com o aumento de 235 hectares na área plantada com floricultura.

Ao contrário, na produção animal, onde foi priorizada a pecuária de leite, mesmo com a redução significativa nos atendimentos, o rebanho manteve-se estável. O menor número de atendimento se deve fundamentalmente à falta de veterinários em diversas equipes locais, e a manutenção do rebanho ocorre diante da própria dinâmica da atividade que tem a maior parte do rebanho com os agricultores patronais, os quais podem solicitar, nos casos urgentes, o atendimento de veterinários particulares.

A subárea de Desenvolvimento da Agroecologia foi instituída pela EMATER-DF, a qual ratifica a política do Governo do Distrito Federal, que dentro da política de gestão por resultados, criou a Gerência Estratégica dos Polos de Agricultura Orgânica, para promover ações de desenvolvimento da agropecuária orgânica no Distrito Federal.

Nessa subárea estão incluídas as metodologias e ações de capacitação em agroecologia e transição agroecológica dos agricultores que ainda praticam agricultura em moldes convencional, promovendo a implantação, a transição ou a manutenção dos sistemas agroecológicos que evitam a utilização de agroquímicos e têm baixa dependência de insumos externos.

As ofertas de capacitação no programa de agroecologia estiveram voltadas para o incentivo à produção orgânica, primordialmente em hortaliças e pecuária de leite, entretanto, frutas, grãos, café e frango estão entre os outros alimentos que também foram trabalhados.

O desenvolvimento dos sistemas de produção orgânicos, começando pelos quintais agroecológicos, passando por diversos modelos como: biodinâmico, natural, biológico e chegando até os mais complexos, como os sistemas agroflorestais, permaculturais, plantio e aproveitamento das espécies do cerrado, fizeram parte das ações realizadas em 2008, pelo programa de desenvolvimento da Agroecologia. Como ações estruturantes, o programa promoveu ações para o desenvolvimento da comercialização, da organização dos agricultores em associações e cooperativas, ações de articulação, elaboração e colaboração com relação às políticas públicas de incentivo e fomento às atividades no campo da agroecologia.

Alguns indicadores refletem as ações e os resultados alcançados nesse ano seguindo a determinação de prioridade dessa atividade. No período, foram assistidos pela EMATER-DF 269 propriedades rurais, onde os sistemas de produção agroecológicos estão sendo implantados ou já se encontram em produção, e mais de 500 propriedades em fase de transição agroecológica, ou seja, houve uma mudança gradual em seus sistemas de produção, e atingiu graus mais elevados de sustentabilidade e promoveu a produção de alimentos mais saudáveis em consonância com a conservação ambiental. No total, foram acompanhadas propriedades que somam mais de 700 hectares, com alta diversidade de produtos ofertados ao mercado e à mesa dos próprios agricultores.

A produção agroecológica tem propiciado várias melhorias sociais e econômicas no campo, como a inserção das mulheres em trabalhos de produção e mercados alternativos diferenciados, a formação de grupos associativos e cooperativos de produção e comercialização, que permitem maior empoderamento por parte dos agricultores. Também propicia o resgate cultural trazendo de volta a melhoria do cardápio e dieta das famílias que adotam princípios agroecológicos, somados aos efeitos econômicos diretos da diminuição da dependência externa, e dos custos gerais de produção.

Além disso, observou-se um aumento da conscientização ambiental por parte de jovens e adultos, que passam a intervir diretamente na preservação do meio ambiente cuidando da

conservação dos solos e água das suas propriedades e com práticas de saneamento mais sustentáveis, a fim de evitar desperdícios e a propagação de doenças.

Outra característica é o aumento da necessidade de mão-de-obra dos sistemas agroecológicos, em relação aos sistemas convencionais, com isso obteve-se impacto direto na geração de mais postos de trabalho, com estimativa de aproximadamente mil pessoas envolvidas diretamente com essa atividade econômica. Em valores monetários, estima-se mais 8 milhões de reais o valor da produção agroecológica do Distrito Federal e em propriedades localizadas em áreas limítrofes ao DF.

Para alcançar estas metas foram estabelecidas parcerias com 23 instituições públicas, privadas e ONGs, o que justificou o aporte de recursos nas ações de apoio ao projeto. Foram 54 eventos de capacitação, com 704 treinandos, entre técnicos e agricultores. Entre as atividades de destaque, pode-se destacar a realização do I Seminário de Agroecologia do Distrito Federal, que contou com a participação de 314 pessoas entre agricultores, extensionistas rurais, estudantes, pesquisadores, professores e outros segmentos da sociedade. Nesse evento, foram realizadas 11 palestras e 10 oficinas, além das discussões de grupos de trabalho, em que se firmaram ou se fortaleceram importantes alianças com vistas ao desenvolvimento de ações em agroecologia. Dessa maneira, ficou instituído um espaço de construção do conhecimento agroecológico, visto que o seminário será realizado de dois em dois anos.

Iniciou-se também o projeto Biodiversidade e transição agroecológica de agricultores familiares com implantação de seis unidades demonstrativas sobre aumento da biodiversidade produtiva e funcional com redesenho ecológico dos agroecossistemas e diversificação da produção, implantação de sistemas agroflorestais, produção agroecológica e manejo ecológico de pragas. Essas unidades serão mantidas até 2010, sendo utilizadas para capacitação de agricultores e extensionistas rurais, assim como a inserção no mercado de jovens profissionais das áreas de biologia e de ciências agrárias que irão atuar como estagiários nessas unidades. O projeto está sendo financiado pelo CNPq/Ministério da Ciência e Tecnologia, em conta investimento própria, com o aporte de R\$161.000,00 (cento e sessenta e um mil reais), sendo que durante o ano de 2008 foram gastos aproximadamente um terço desses recursos.

Outra atividade iniciada foi o projeto Plantar, que visa preservar e recuperar mananciais de água do Distrito Federal, promover o reflorestamento em áreas de nascente, matas ciliares, de galeria e reserva legal, implantar sistemas agroflorestais em propriedades de agricultura familiar, distribuir mudas de espécies nativas do cerrado e capacitar técnicos, agricultores e estudantes em reflorestamento e sistemas agroflorestais.

A EMATER-DF vem trabalhando de forma intensa para desenvolver a agroecologia, com a criação de fóruns e a elaboração de agendas de compromissos, de curto, médio e longo prazos, entre todas as instituições e representações de agricultores.

Outra ação importante desenvolvida no Programa 1100 é a Bolsa Estágio. Por meio de emenda parlamentar da Deputada Distrital Sra. Eurides Brito foram alocados recursos para concessão de bolsas estágio para os jovens, em formação e formados, no seu primeiro contato com as atividades de sua área de interesse, o que vai gerar experiência de vida, e profissional, para os universitários, e secundaristas de cursos profissionalizantes. Dessa forma, a EMATER-DF cumpre seu papel social como opção para diferentes áreas profissionais, notadamente, nas Ciências Agrárias, cumprindo também as exigências do estágio curricular. A oportunidade que esses alunos têm de estar dia-a-dia com profissionais experientes, diretamente na área rural, favorece muito sua inclusão no mercado de trabalho. Além de que essas ações aprimoram relações interinstitucionais entre o GDF e as 18 instituições de ensino médio e superior que estão aptas a enviar candidatos aos estágios na Empresa.

Finalmente, ainda no Programa 1100, na Promoção e Realização de Eventos, durante o ano de 2008, pode-se destacar, além das Ações Comunitárias que têm amplo alcance social na população rural, o AGROBRASÍLIA, que é um evento pioneiro, de grande porte, que surgiu das discussões entre as equipes da EMATER-DF e da Cooperativa do PAD-DF, para se tornar o maior evento agropecuário da região, com negócios realizados na ordem de 50 milhões de reais, somente nos três dias do evento.

O Programa 1316 É Desenvolvimento Social da Área Rural foi inserido no planejamento da EMATER-DF, tendo em vista as atividades que são executadas para capacitar os membros das famílias rurais, primordialmente de agricultores familiares, em diferentes aspectos do

desenvolvimento social e humano. Está baseado no conceito de desenvolvimento: uma necessidade ampla com a ação do Estado e a participação da comunidade, observando três pilares da coesão social: Oportunidades de acesso às necessidades básicas, para melhor qualidade de vida, como educação, emprego, segurança e geração de renda; habilidades, como; conhecimento do ser humano, competência, condições para realizar; e proteção, como ações sociais para assegurar ou manter condições necessárias para o bem-estar do ser humano.+

Por ser o desenvolvimento uma ação sistêmica, de longo prazo, e tão relevante para o bem-estar do ser humano, a Empresa priorizou três subtemas para serem trabalhados na capacitação por meio de métodos, como cursos, dias especiais, encontros, exposições, a saber: segurança alimentar, em que estão as ações para desenvolver habilidades e proteção à saúde e à qualidade dos alimentos, bem como ações de oportunidades para geração de renda; a qualificação de produtos, da agroindústria e do artesanato em alimentos ou outros produtos, associados com o turismo rural, enfocando oportunidades e habilidades para o desenvolvimento de produtos regionais, mão-de-obra local e geração de renda; e benefícios sociais, com enfoque na proteção, com acesso ao direito de segurado especial e às oportunidades para geração de renda que abrange a aposentadoria rural.

Em segurança alimentar, deve-se destacar o trabalho com a agricultura urbana, que alcançou um total de 20 hortas escolares, em todo o Distrito Federal, e 3 hortas comunitárias em Ceilândia, Vargem Bonita e Gama. Além desses, é especialmente enfocada a organização e gestão social, reunindo as ações para buscar, criar e fortalecer oportunidades de participação política e habilidades para gestão social. Não obstante de todo o trabalho realizado, sabe-se que a ação para o desenvolvimento social e humano compreende um exercício de responsabilidade social para superar as desigualdades. É um trabalho de longo prazo, que terá continuidade nos próximos anos, quando os técnicos estarão atuando junto às famílias rurais para alcançar a promoção do bem-estar nas dimensões humana, social, cultural, ambiental, tecnológica, política e econômica.

Todo esse trabalho tem o suporte em organização e gestão social, por isso a importância desse subtema, no Programa 1316, que tem como princípio estimular o público rural a participar das diversas formas de organização social rural de suas localidades, e as lideranças rurais a participarem ativamente dos Conselhos de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS) e do Território da Cidadania das Águas Emendadas (TCAE).

Nesse intuito, são promovidas capacitações de forma a melhorar a gestão das lideranças rurais frente às atividades nas organizações sociais. Além disso, é dado suporte às organizações para se manterem como um importante espaço de conquistas dos agricultores, trabalhadores e suas famílias, possibilitando por meio da união de interesses, aumentar o poder de barganha dos associados, levando à redução de custos na aquisição de materiais e serviços, à aquisição e uso de bens e espaços comuns, e outras atividades coletivas, além de maior visibilidade política.

Durante o ano de 2008, a Empresa trabalhou com 20 grupos de interesse, 6 cooperativas, 12 Conselhos de Desenvolvimento, 1 Território da Cidadania, 148 associações de produtores rurais, jovens, idosos, trabalhadores, mulheres, assentados, além de outros. Foram ofertados 7.624 atendimentos, voltados especificamente para a área de organização e gestão social.

Foram realizadas capacitações sobre associativismo e sobre o papel do CDRS para 15 associações, e também foi realizado o assessoramento a três associações para reestruturação e organização; além de vários eventos comunitários com forte inter-relação com a área de organização e gestão social.

Com essas ações em andamento, espera-se que haja uma convergência de atividades para promover uma forma diferenciada de trabalho dessas organizações, onde a EMATER-DF continuará a atuar como facilitadora e animadora do processo de desenvolvimento local, assegurando que seja a famílias rurais, por meio de suas organizações sociais, os reais protagonistas dos processos de transformação de seus territórios, de forma a construir uma efetiva melhoria da qualidade de vida de todos dentro das comunidades rurais.

Entre as realizações alcançadas não se pode deixar de citar, ao final, as ações de desenvolvimento institucional que aconteceram durante o período e que foram colocadas no relatório anterior como dificuldades encontradas, pois elas propiciaram, ou vão propiciar, os alcances obtidos em todas as realizações finalísticas.

A primeira realização institucional foi, sem dúvida, a eliminação das pendências jurídicas que impediam a Empresa de obter os recursos externos, devido à falta do nada consta. A partir dessa possibilidade, foram captados recursos externos para complementar os recursos do GDF, de forma a

permitir, além da renovação do mobiliário a melhoria do suporte de informática, seja por meio de contrato de aluguel ou aquisição, levando à renovação de todo o parque de informática da Empresa, tanto na Unidade Central quanto nas Unidades Locais.

Da mesma forma, a frota de veículos foi parcialmente renovada, além da aquisição de equipamentos de áudio visual e outros materiais de apoio às atividades de campo, o que promoveu melhores condições de trabalho para as equipes locais e possibilitou aumento na eficiência do trabalho.

Foi também iniciado trabalho de capacitação gerencial concomitante à definição do planejamento estratégico da Empresa, com foco nas ações e comprometimento de todos os servidores nas ações prioritizadas.

Por último, é importante lembrar que por meio da alocação de recursos de emenda parlamentar já foi implantado na sede da Empresa elevador para portadores de necessidades especiais e está em reforma banheiro com a mesma finalidade, enquadrando a Empresa nas exigências da lei da acessibilidade.

3.2 DIFICULDADES ENCONTRADAS

A questão do quadro de pessoal é hoje uma das maiores dificuldades encontradas pela EMATER-DF. As demandas geradas pelo governo e pela sociedade, para execução de políticas compensatórias e de desenvolvimento socioeconômico no espaço rural, aumentam diariamente, além das novas parcerias que estão surgindo. Há uma grande pressão por parte das forças políticas constituídas por prefeituras, câmaras de vereadores, lideranças rurais e dos movimentos sociais que constituem a Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal (RIDE) para que a EMATER-DF volte a atuar nessa região. Existem nessa região cerca de 200 assentamentos da reforma agrária sem praticamente qualquer assistência técnica, situação essa que foi agravada pela extinção do órgão de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Goiás. Por outro lado, o Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural precisa passar por um processo de renovação, pois o quadro atual de demandas exige profissionais multidisciplinares, com outras habilidades profissionais, para compor um novo perfil de agente do desenvolvimento. Nos últimos 13 anos a EMATER-DF contratou apenas 13 profissionais da área-fim, portanto, faz-se necessário um processo urgente de renovação do pessoal técnico, e mesmo dos administrativos para compor tanto as equipes multidisciplinares que irão atuar no campo, quanto o suporte necessário aos trabalhos finalísticos.

Durante o ano foram realizadas diversas ações para preparar a contratação de profissionais na EMATER. Conseguiu-se a autorização para efetuar a alocação de recursos no orçamento, a revisão do estatuto social e o encaminhamento da revisão do Plano de Cargos e Salários à SEPLAG, apesar de se ter ainda alguns entraves burocráticos para lançar o edital do concurso.

Da mesma forma, a falta de capacitação gerencial, seja pela ausência de recursos financeiros próprios, ou pela inexistência de programa específico, tem causado problemas de gestão, e são muitos os agravantes, os serviços re-elaborados e as consequências oriundas dessa situação. Para suprir essa deficiência, esta sendo elaborado um plano de formação na área de gestão e planejamento estratégico, com a alocação de recursos, o qual será uma das prioridades em 2009.

Em decorrência da falta de recursos inicial e posteriormente às dificuldades técnicas e burocráticas, a Empresa também vem encontrando dificuldades para implantar um sistema de comunicação e captação de dados mais ágil, via web. O início da implantação do Projeto Campo *On line*, em algumas Unidades Locais, foi um bom começo mas ainda serão necessárias ações adicionais para dotar todas as Unidades Descentralizadas da Empresa de acesso à internet com banda larga, de forma a permitir um sistema de gerenciamento mais eficiente.

Espera-se, no próximo ano, dar continuidade às ações realizadas para solução desses problemas.

3.3 IMPACTOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA EMATER-DF

A atuação da EMATER-DF ocorre de forma diversificada, atingindo todas as dimensões do público rural, assim como parte do público urbano que mantém atividades e/ou interesses na área rural. A intervenção dos técnicos da Empresa nos processos produtivos primário, secundário e terciário, promove reflexos positivos na geração de emprego e na dinamização da economia local,

aumentando o poder de barganha dos produtores rurais e suas organizações nas cadeias de abastecimento do agronegócio e na realização da sua produção no mercado.

Por outro lado, a instituição busca o desenvolvimento do capital humano, melhorando a capacidade de tomada de decisão com o fornecimento de informações nos mais diferentes campos, o que permite aumento da lucratividade e consolidação do processo de gestão social.

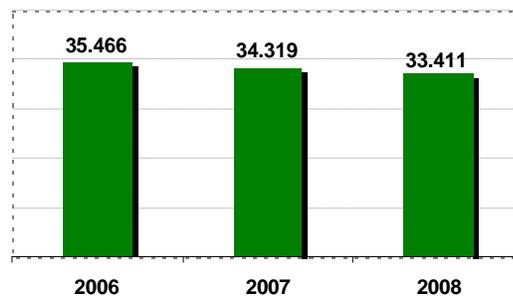
O suporte dado às organizações de produtores torna possível a redução de custos na cadeia agrícola, assim como permite aos agricultores familiares se fazerem presentes nas definições da política agrícola dotando-os de maior competência, força e habilidades, de forma a lhes dar um maior empoderamento.

A garantia da continuidade do agronegócio e da manutenção da pequena produção na área rural garante também a manutenção de postos de trabalho, assim como a geração de novos empregos, com a inserção da população no mercado de trabalho de forma direta ou indireta, além de aumentar a produtividade do Distrito Federal..

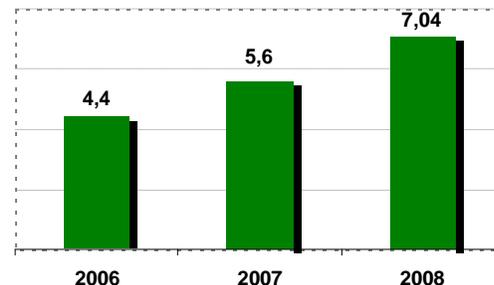
Mas os impactos do trabalho da Empresa não se restringem ao rural, atuando intensamente na melhoria da produção, e os resultados alcançados garantem a segurança alimentar para toda a população do Distrito Federal.

Para demonstrar alguns dos impactos gerados pelo serviço prestado pela Empresa foram selecionados três indicadores de desempenho apresentados a seguir.

3.3.1 IMPACTOS SOCIAIS - EMPREGOS GERADOS

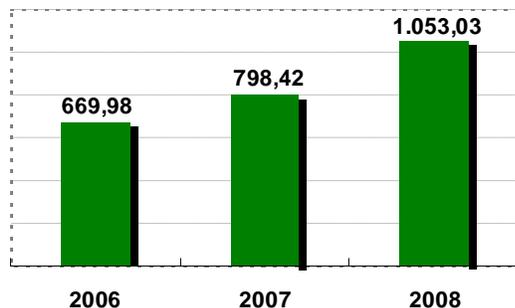


3.3.2 IMPACTOS ECONÔMICOS - ICMS PRESUMIDO PARA A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA (EM MILHÕES DE REAIS)



Observação: ressalta-se que não incide ICMS sobre frutas e hortaliças, portanto os valores acima computados referem-se apenas às atividades primárias de grãos, pecuária e floricultura.

3.3.3 IMPACTOS ECONÔMICOS - VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA (EM MILHÕES DE REAIS):⁵



4 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A Assistência técnica e extensão rural, atividade típica e obrigatória do Estado, conforme artigo 187, inciso IV da Constituição Federal e artigo 344, inciso XII da Lei Orgânica do Distrito Federal, tem fundamental importância para o Governo na viabilização de suas políticas setoriais e intersetoriais no espaço rural. Como Empresa responsável pela execução da política de Desenvolvimento Rural no Distrito Federal, a EMATER-DF busca dotar a população rural de maior competência e habilidade nas diversas dimensões, principalmente na humana, social, tecnológica, econômica e ambiental. Atuando como agente de desenvolvimento do espaço rural do Distrito Federal, a Empresa executa ações de caráter amplo, o que mostra a característica particular do tipo de trabalho executado que, além de ser multidisciplinar, é também multissetorial. Isto conduz a necessidade de elencar os indicadores de produção, qualidade de vida e ambiental, além de outros que traduzam a organização político-social, nível de investimento, empreendimentos agroindustriais e de turismo rural.

⁵ Não estão computadas as atividades dos setores secundários (agroindústrias) e terciários (prestação de serviços).

5 IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELA INFORMAÇÃO

Titular da Unidade: Carlos Magno Campos da Rocha **Fone:** 3340 3001

Assinatura: _____

Responsável pela elaboração: Luiz Augusto Rocha **Fone:** 3340 3052

Assinatura: _____

Agente de planejamento: João Bernardino de Sousa **Fone:** 3340 3052

Assinatura: _____